

A GERAÇÃO MAIS ESPERTA... OU NÃO?

Sera que o excesso de tecnologia digital deixou a atual geração de estudantes mais burra? Ou será que essas "crianças digitais" têm habilidades e vantagens intelectuais que fazem delas a mais inteligente de todas as gerações? Dois especialistas que estudaram o grupo que vem sendo chamado de geração Y - nascidos de 1980 até o ano 2000 - debateram essas questões no final de setembro, em uma conferência numa das maiores instituições americanas de fomento à educação, o American Enterprise Institute.

Mark Bauerlein, professor de Língua Inglesa na Universidade Emory, argumentou que a obsessão dos alunos com seus contatos sociais e videogames gerou um abandono das leituras, tanto escolares como por lazer. "Os anos de juventude, ensino médio e universidade, passam rápido e são importantes para aprendermos a nos relacionar. Contudo, são também o período crucial do desenvolvimento intelectual", expôs Bauerlein.

Segundo ele, os jovens estão perdendo com brincadeiras um tempo precioso, em que poderiam adquirir conhecimentos essenciais, que serão a base de suas vidas intelectuais, de suas carreiras e de sua cidadania. "Se você não lê *A Divina Comédia* ou *Macbeth* quando é jovem, jamais lera na idade adulta", considera.

Bauerlein citou uma série de estatísticas de renomados órgãos americanos, incluindo resultados de testes de admissão nas melhores universidades, para embasar sua tese de que o que aconteceu foi, na realidade, um declínio intelectual. Ele acaba de lançar um livro falando sobre as consequências dessa queda, ao qual deu o curioso título *The Dumbest Generation: How the Digital Age Stupefies Young Americans and Jeopardizes Our Future—Or Don't Trust Anyone Under 30* (em tradução livre do inglês, "A Geração Mais Idiota; Como a era digital entorpece os jovens

americanos e coloca em risco nosso futuro - Ou, não confie em ninguém com menos de 30 anos".)

Do outro lado desse debate estava o historiador e economista Neil Howe, que também publicou um livro sobre o tema, mas com uma abordagem bastante diferente. A obra, escrita em parceria com o consultor demográfico William Strauss, é intitulada *Millennials Rising: The Next Great Generation* ("A Ascensão da Geração Y: A próxima grande geração").

Howe também utilizou estatísticas para comprovar sua abordagem mais positiva. Para ele, essa nova geração não apresenta "comportamentos auto-destrutivos", como as anteriores, apresenta um índice menor de gravidez na adolescência e uso de drogas, além de ter mantido pontuações altas em testes de QI.

SIMPSONS X FLINTSTONES

Howe considera os lazeres dos "jovens Y" muito mais sofisticados do que aqueles à que a geração anterior (os *baby boomers*) teve acesso. "Nós assistíamos séries de TV como *Gunsmoke*, que tinha um enredo simples, uma história por capítulo. Hoje, eles assistem programas complexos, como *CSI*, com múltiplas histórias em cada episódio. Eles assistem *05 Simpsons*, nós assistíamos *Os Flintstones*. Eles jogam *SimCity*, e nós tínhamos apenas o Banco Imobiliário", enumera.

Além disso, segundo Howe, na escola os alunos do século 21 realizam atividades muito mais elaboradas do que as que realizavam as gerações anteriores. Os alunos criam robôs, desenvolvem softwares e criam projetos para a feira de ciências que acabam se tornando produtos patenteados.

Bauerlein acredita que a geração Y tem, sim, jovens que estão alcançando patamares elevadíssimos de inteligência e notas. Porém, para ele, esses poucos resultados "impressionantes" acabam escondendo um declínio em várias áreas, como a literatura, o que preocupa o pesquisador.

Para ele, o crescimento nas vendas de livros infantis se dá tão-somente por causa do fenômeno *Harry Potter*, sem que esse aumento tenha atingido os demais livros infantis. "As crianças lêem *Harry Potter*, mas não adquirem o hábito da leitura", comentou.

Apesar de tudo, ambos os especialistas concordaram que a geração Y apresenta alguns pontos positivos, como taxas reduzidas de criminalidade e maiores ambições profissionais. Eles também concordam que os jovens da atualidade têm mais acesso a fontes de cultura e informação que a geração anterior, graças à internet e ao número crescente de livrarias e museus. "O que me incomoda em relação a essa geração é especificamente a questão das conquistas intelectuais", pontuou Bauerlein.

Howe advertiu aqueles que julgam a geração Y para evitarem a criação de "mitos", como o de que "Videogames deixam as crianças burras". Afinal, segundo ele, pessoas de mais idade estão cada vez mais jogando videogames e isso não as prejudica. Ele também criticou Bauerlein por estar avaliando a nova geração de acordo com os padrões da antiga. "Cada geração tem características que refletem os tempos em que elas vivem", lembrou ele. **G**

■ **Andrew Trotter** é editor do site Education Week. Reprodução, apenas com permissão da Education Week. Copyright 2008 da Educational Projects in Education, Inc. Visite o site: www.edweek.org.
Tradução: Fabiane Ariello

SEUS PROFESSORES Y

Muitos jovens Y já estão no mercado de trabalho, e podem estar perto de você. Você sabe como lidar com eles?

A geração Y é aquela composta pelos filhos dos pais ausentes, que passaram a vida se dedicando em demasia ao trabalho, e das mães que se emanciparam e entraram no mercado de trabalho. Para compensar a falta que faziam, esses pais acabaram por mimá-los, e é por isso que eles vivem em busca de algo melhor e não hesitam em brigar pelo que acreditam.

Os profissionais da geração Y estão muito mais comprometidos com seu próprio crescimento do que com o da empresa em que trabalham. "Uma de suas principais características é o individualismo", afirma a psicóloga clínica do Grupo Nelson Paschoalotto, Mariana Mondelli.

Graças ao excesso de informações a que estão expostos, principalmente por conta da evolução da internet, eles têm mais argumentos para brigar pelo que desejam. "Então, se o jovem passa um ano na mesma empresa, mas não sente que está atingido seus objetivos nem que seus esforços estão sendo reconhecidos, não pensa duas vezes e muda para a concorrência", garante a especialista.

A utilização deste artigo é exclusiva

Anúncio